

PAUTA APROVADA

Além do reajuste de 12,5%, PLR maior, valorização do piso e 14º salário, categoria quer fim das metas abusivas e das demissões, contratações e condições de trabalho

A pauta de reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2014 está definida. Reunidos entre os dias 25 e 27 na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, em Atibaia (SP), os 634 delegados eleitos em todo o Brasil votaram os pontos do documento que será entregue aos bancos (*foto maior*).

O índice de reajuste para os salários reivindicado este ano será de 12,5% (composto por 6,76% de reposição da inflação projetada mais aumento real de 5,4%). Entre os principais itens econômicos também estão a Participação nos Lucros e Resultados, de três salários mais R\$ 6.247, piso de R\$ 2.979,25 (salário mínimo previsto pelo Dieese), além do 14º salário.

Para os vales refeição e alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá, a categoria reivindica o valor de um salário mínimo mensal para cada: R\$ 724.

“Como sempre os bancos chegam a essa época do ano, quando acontecem algumas das maiores campanhas salariais do país, com o discurso de inflação alta e de que os ganhos dos trabalhadores geram elevação dos custos. Mas, na verdade, os aumentos reais conquistados pela classe trabalhadora nos últimos anos ajudaram a fortalecer a economia

nacional”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira (*foto ao lado*).

Os bancários vão cobrar o fim das metas individuais e abusivas, das demissões, e mais contratações. “Os cortes promovidos pelos bancos, para aumentar o lucro do setor, geram sobrecarga de trabalho e os que ficam adoecem cada vez mais. Por isso propomos a garantia de emprego e mais contratações”, ressalta a dirigente.

Todas as decisões da Conferência (*veja no quadro*) tiveram como base as respostas da categoria apontadas em consultas feitas pelos sindicatos em todo o Brasil.

Os delegados definiram que será mantida a estratégia da Campanha Nacional Unificada com BB, Caixa e privados na mesa de negociação com a federação dos bancos e específicas das instituições públicas.

PAUTA GERAL – Os delegados, em análise da conjuntura nacional, votaram apoio à reeleição de Dilma Rousseff à Presidência da República por entender que o Brasil não pode regredir aos anos 1990, tempo de desemprego alto, perda de conquistas, privatização. “E isso, sem prejuízo da fazer o enfrentamento dos problemas que persistem nos bancos públicos como BB e Caixa, que afetam a



MAURICIO MORAIS

rotina e a qualidade de vida dos bancários”, ressalta Juvandina.

Foi reafirmada a manutenção da luta pela aprovação da pauta da classe trabalhadora, pela democratização da comunicação e pela reforma política que acabe com a influência do poder econômico nas eleições (*veja mais no quadro e na página 2*).

CALENDÁRIO – Os delegados votaram calendário que prevê dias nacionais de luta pelo emprego, contra a terceirização, por mais segurança bancária, além de um específico contra os abusos do Santander. Os trabalhadores também vão realizar dia de luta com paralisação das atividades durante duas horas, em todo o país, contra as metas abusivas. As datas serão definidas pelo Comando Nacional dos Bancários.

Cobertura completa da conferência, com fotos e vídeos, no www.bancarios.com.br. ✨

PRINCIPAIS ITENS APROVADOS

- Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%
- PLR: três salários mais R\$ 6.247
- Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)
- 14º salário
- Fim das metas abusivas e assédio moral
- Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós
- Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários
- Igualdade de oportunidades para todos

PAUTA GERAL

- Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional e no STF
- Reforma política
- Reforma tributária
- Democratização dos meios de comunicação
- Conferência Nacional do Sistema Financeiro
- Pauta da classe trabalhadora: fim do fator previdenciário; saúde, educação e transporte públicos; qualidade de vida



MAURICIO MORAIS

AO LEITOR

Vamos à luta!

Nossa Campanha Nacional Unificada 2014 está começando. Nos próximos dias devemos apresentar aos bancos a pauta de reivindicações debatida e votada no último fim de semana pelos 634 delegados bancários eleitos em todo país.

E estão dadas as condições para avançarmos com aumento real para os salários, PLR maior, valorização do piso, fim das demissões e novas conquistas como o 14º salário. Os bancos continuam crescendo como sempre no Brasil. O lucro líquido dos cinco maiores (Banco do Brasil, Caixa Federal, Bradesco, Itaú e Santander), no primeiro trimestre de 2014 bateu a casa dos R\$ 13,6 bilhões, aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano passado.

Eles ganham muito no Brasil. Com o crescimento da economia, nos últimos anos, mais trabalhadores passaram a utilizar os serviços bancários. Apesar desse quadro, devolvem muito pouco à sociedade. Nossa campanha vai cobrar esse retorno em melhores salários, distribuição do lucro mais justa, mais empregos bancários para melhorar as condições de trabalho e o atendimento à população.

Mas tudo isso só será possível com você, bancário. Fique atento às notícias do site (www.spbancarios.com.br) e da *Folha Bancária*. Participe dos atos, das assembleias e todas as manifestações da campanha que está começando. Você é fundamental para a luta!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CONJUNTURA

Bancos podem atender às reivindicações

Em debate na Conferência foram apresentados dados mostrando que a economia do país vai bem

No debate sobre conjuntura da 16ª Conferência, o ex-presidente do Sindicato e deputado estadual de São Paulo Luiz Cláudio Marcolino (foto), do PT, avaliou que a situação econômica do Brasil é sólida, principalmente para o sistema financeiro, o que permite que os bancários obtenham novas conquistas na Campanha 2014.

Ele acredita que mais uma vez os banqueiros retomarão o discurso sobre dificuldades econômicas.

“No entanto, os números mostram que a economia mundial está em recuperação e que o Brasil está preparado para a transição.”

Marcolino mostrou, com gráficos, que o Brasil conta com reservas internacionais elevadas, de US\$ 376 bi, ocupando a terceira colocação mundial, o que demonstra uma forte confiança internacional na economia brasileira. E que a inflação está sob controle, com um patamar mé-

dio de 5,9% ao ano entre 2003 e 2013 – enquanto que entre 1995 a 2002, nos governos FHC, a média era de 9,2% ao ano.

Ele também destacou a solidez fiscal dos últimos 11 anos. “De 2003 para cá, a média do crescimento do PIB brasileiro foi de 3%, ao passo que de 1995 a 2002, a média foi de 1,5%.”

Marcio Monzane, ex-diretor do Sindicato e hoje coordenador mundial da UNI-Finanças, ressaltou a relevância do banco dos Brics ao romper, pela primeira vez na história, a hegemonia dos países co-



lonizadores. “Já nasce maior que o Banco Mundial e o FMI”, disse. ✨
www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8496

REFORMA POLÍTICA

“Plebiscito vai popularizar o tema”

Para presidente da CUT, urnas nas ruas vão incitar o debate na sociedade



Entre 1º e 7 de setembro, os movimentos social e sindical realizam o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva da Reforma Política. O tema foi discutido em um dos painéis da Conferência Nacional.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o bancário Vagner Freitas (foto), lembrou que a ideia da constituinte exclusiva foi proposta pela presidenta Dilma Rousseff como resposta aos

anseios expostos nos protestos de junho de 2013. “Mas o Congresso Nacional não tem interesse algum em avançar nesse debate. Por isso, decidimos encampar o plebiscito, primeiramente para pautar e popularizar a discussão na sociedade sobre o tema e também nos debates das eleições de outubro.”

Vagner destacou que, para a CUT, o financiamento público de campanha é a pilastra da Reforma Política. Ele classificou a doação de empresas a candidatos como “atentado à democracia”. E acrescentou: “Os conservadores já têm

seu discurso pronto, vão dizer que queremos tirar dinheiro da saúde, da educação, para dar aos políticos corruptos. Precisamos mostrar para a sociedade que os eleitos com financiamento de empresários vão representar os empresários e não os trabalhadores.”

O professor Júlio Turra, diretor da CUT, lembrou que a Central já defendia a constituinte exclusiva da Reforma Política em 2012. “Vamos lutar para mudar a política e o Brasil.” ✨

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8491

DEMOCRACIA

Ditadura foi um atraso histórico

Mesa retratou realidade de ex-presos políticos e emocionou delegados bancários

A diretora do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Rose Nogueira, e o deputado estadual Adriano Diogo (PT-SP) foram os palestrantes do painel *Em Defesa da Democracia – Ditadura Nunca Mais*, terceiro da 16ª Conferência, na sexta 25.

Rose, que foi presa política na mesma cela de Dilma Rousseff, disse que o golpe de 1964 representou um atraso histórico. “O regime militar aprofundou a miséria no Brasil.”

Ao falar de sua experiência com a prisão e a tortura, a palestrante emocionou a plateia. “Eu tinha 18 anos quando foi deflagrado o golpe. Fui presa em 1969. O delegado Sérgio Fleury ameaçou levar meu filho de um mês de idade. Tive sequelas. Fui esterilizada. Sonhava em ter muitos filhos... Ditadura e tortura, nunca mais”, concluiu.

Empresas – Presidente da Comissão da Verdade de São Paulo,

Adriano Diogo denunciou o papel das empresas no golpe militar de 1964. “O golpe foi na verdade civil militar, mais especificamente um golpe empresarial militar, já que empresas automobilísticas, de comunicação e bancos, entre outras, ajudaram com dinheiro ou logística o regime de repressão.”

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8488.

Condor – A Confederação Sindical Internacional (CSI) realizou ato público que discutiu o impacto da Operação Condor



sobre os trabalhadores e suas organizações sindicais. O evento foi sediado pelo Sindicato, na quinta-feira 24. ✨
www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8489

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jaír Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Conferência aprova moção de repúdio

Sindicato também fará reclamação formal à presidência do grupo por "gestão temerária" devido a carta enviada a clientes vip associando crescimento de Dilma nas pesquisas eleitorais a problemas na economia do país

Os 634 delegados da Conferência Nacional dos Bancários aprovaram moção contra a atitude do Santander de enviar carta a seus clientes de alta renda na qual associa o possível crescimento da candidata à reeleição para a Presidência da República, Dilma Rousseff, nas pesquisas de intenção de voto, a problemas como desvalorização do câmbio, juros altos e queda na Bovespa.

“Consideramos o gesto irresponsável, não só com a economia, mas com a democracia brasileira. Uma instituição desse porte não pode praticar especulação, agredir a imagem do país e pôr em dúvida a nossa estabilidade. Vivemos uma situação de cenário mundial complicado, mas com crescimento sustentável, in-

flação controlada, juros estáveis, geração de empregos e elevação da renda. É inaceitável essa ingerência (...) tentando influenciar a disputa eleitoral contra a vontade soberana do povo que irá às urnas em 5 de outubro”, diz o documento.

O Sindicato também tomará providências: fará reclamação formal ao presidente mundial do grupo espanhol, Emilio Botín, contra a “gestão temerária” do presidente da instituição no Brasil, Jesús Zabalza.

“Um grande banco que está aqui há 14 anos, ao apostar contra o país onde obtém um quarto de seu lucro mundial revela-se, ele sim, um perigo para seus acionistas”, criticou a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa (foto).

O comunicado aos clientes do segmento Select, com renda mensal acima de R\$ 10 mil, foi divulgado pela imprensa na sexta-feira 25. E a revolta pode ser medida pela repercussão nas redes sociais na internet. Após a polêmica, o Santander pediu desculpas em nota com destaque na capa de seu site, admitindo o “viés político e partidário” da carta e afirmando que ela “feriu a diretriz do banco”.

No domingo 27, Emilio Botín disse que o informe não é do banco, mas de um analista, e que todos os envolvidos seriam demitidos, após o caso ser apurado. Disse ainda que Zabalza já prestou esclarecimento a autoridades e à presidenta Dilma.



MAURICIO MORAIS

Outras moções – Além do repúdio à atitude do Santander, a Conferência aprovou outras moções: de apoio ao aumento no número de profissionais na Caixa Federal; de repúdio às demissões dos metroviários de São Paulo; apoio à greve dos professores da Universidade de São Paulo; repúdio à criminalização dos movimentos sociais; e condenando o assassinato em massa do povo palestino. ❖

SAÚDE

Modo de gestão que adoece



MAURICIO MORAIS

A política e a forma dos bancos de estabelecerem metas e remuneração variável trazem consigo os principais fatores responsáveis pelo assédio moral. A descrição foi do professor Roberto Heloani, especialista em organização

do trabalho, em painel sobre Condições de Trabalho e Remuneração apresentado na manhã da sexta-feira, na Conferência Nacional.

Para Ademar Orsi, doutor em Administração de Empresas pela FEA/USP, “as empresas hoje querem resultados em curto prazo, isso gera uma precarização das relações de trabalho”.

Para alterar esse quadro, os delegados votaram pela manutenção do instrumento de combate ao assédio moral, conquistado em 2012 e que vem avançando na luta contra os conflitos no ambiente de trabalho.

Remuneração – Entre 2001 e 2013, o lucro dos maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) cresceu quase cinco vezes, de R\$ 9,8 bi para R\$ 57,7 bi. Mas, mesmo com os consecutivos aumentos reais conquistados desde 2004, o salário médio dos bancários diminuiu.

Para Regina Camargos, do Dieese, a rotatividade – por meio da qual os bancos demitem quem ganha salários mais altos e contrata por menos – é a grande responsável por esse quadro.

Não à toa, entre as prioridades da Campanha 2014 está, além do aumento real para os salários e PLR maior, o fim das demissões e mais contratações.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8487 ❖

EMPREGO

Tecnologia boa para quem?

O painel sobre Emprego e Reestruturação Produtiva abriu os debates da 16ª Conferência, na manhã da sexta-feira 25.

A diretora do Sindicato e pesquisadora do Centro 28 de Agosto, Ana Tércia Sanches, abordou o uso das novas tecnologias. “Hoje, com apenas um clique no computador, o cliente tem acesso a uma verdadeira agência bancária.” Para a dirigente, assim como as transações pelo celular, essas novidades só beneficiam os bancos. “Eles admitem que vão exterminar boa parte do emprego apenas eliminando os caixas.”

Desde março de 2011, 34.466 postos de trabalho já foram cortados por cinco grandes bancos do país, lembraram as técnicas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) Barbara Vasquez e Vivian Machado.

O juiz trabalhista Grijalbo Coutinho falou sobre a terceirização que, ampliada para a atividade-fim como quer o empresariado brasileiro, fragilizaria ainda mais o trabalho e a organização sindical.

Diante desse quadro, além de cobrar o fim das demissões e mais contratações, os bancários definiram continuar o combate à terceirização fraudulenta de mão de obra defendida em projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, como o PL 4330, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO). O tema também está previsto para apreciação pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8484 ❖



MAURICIO MORAIS

MAIS**MESAS TEMÁTICAS**

O instrumento de prevenção e combate ao assédio moral foi discutido entre dirigentes sindicais e a federação dos bancos (Fenaban) em reunião semestral de mesa temática na quinta 24. Os representantes dos trabalhadores cobraram mais agilidade dos bancos para se posicionarem diante das denúncias dos bancários encaminhadas pelos sindicatos. E reivindicaram que as empresas informem, por escrito e de forma clara, as medidas tomadas para resolver os casos. Nesta terça 29, dirigentes e Fenaban reúnem-se para debater igualdade de oportunidades.

DELEGADOS DO BB

O Sindicato convoca os delegados sindicais do Banco do Brasil para discutir estratégias para a Campanha 2014. A reunião será nesta terça 29, a partir das 10h, no Auditório Azul da sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro).

AVANÇO NA CAIXA

A partir de 1º de agosto, o registro de ponto eletrônico será obrigatório também para os empregados lotados em unidades da Caixa Federal ocupantes de funções gerenciais. Ficam fora do Sipun apenas os gerentes-gerais das agências e dos postos de atendimento e, no caso das Superintendências Regionais, os gerentes regionais e os superintendentes regionais. A inclusão de todos os empregados no Sipun é uma das principais reivindicações específicas dos empregados.

CASP: VOTE TRINDADE Nº 10

Os mais de mil trabalhadores do Centro Administrativo São Paulo (Casp) elegem seus representantes na Comissão

Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) na quarta 30. O Sindicato apoia Trindade nº 10, que tem 29 anos de banco e trabalha no departamento PCM.

PREVISÃO DO TEMPO

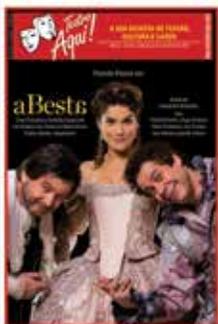
ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 12°C Máx. 19°C	Min. 11°C Máx. 22°C	Min. 9°C Máx. 24°C	Min. 9°C Máx. 24°C	Min. 12°C Máx. 25°C

PROGRAME-SE

IDIOMAS NO CENTRO DE FORMAÇÃO

O sindicalizado tem 50% de desconto nos cursos do Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. Para as classes de Espanhol, Inglês e Francês (nível iniciante) ainda há vagas. O Espanhol tem previsão para começar dia 2, na turma de sábado, e dia 4, na da segunda. Inglês começa na quarta 6, e Francês, na terça 5. Todos com aulas uma vez por semana e com no máximo 20 alunos por turma. Não perca a oportunidade e inscreva-se! Saiba mais: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294

TEATRO AQUI COM DESCONTÃO



Para ir ao teatro com preços super especiais, uma dica é adquirir a *Revista Teatro Aqui*, uma publicação bimestral pela qual se paga um valor único para ter direito a assistir várias peças de estilos variados, com acompanhante, durante dois meses.

Para os bancários sindicalizados, o preço cai de R\$ 80 para R\$ 20. Para mais informações, basta falar com Marcelo pelos telefones 3542-1509 ou 98711-8847 ou pelo e-mail: revista@teatroaqui.com.br.

DADO O PONTAPÉ DA COPA DE FUTSAL

Começou a XVIII COPA DE FUTSAL 2014 e, pelo número de gols, essa também pode ser a "Copa das Copas" da categoria. No sábado, o Brecf abriu a rodada com 6 a 2 contra Os Intocáveis. O Deu Kaimbra fez 4 a 2 em cima do Barcelonge. O resultado se repetiu com Caidera 4 e Velhos Amigos 2. No último jogo do dia, o Fúria fez 5 a 4 contra o Qual a Chance. No próximo fim de semana tem mais! A Copa está também no Facebook, então curta e compartilhe!

FESTIVAL DE CALDOS NO CAFÉ



Para se esquentar e matar aquela fominha, não perca a seleção de caldos do

Grêmio Café dos Bancários. São três tipos servidos, de terça a quinta. Mandioquinha com pedacinhos de calabresa, abóbora com lascas de carne seca, caldo verde e sopa de camarão estão entre as opções. A casa funciona de segunda a sexta-feira, das 17h às 23h, e é exclusiva para os bancários e seus convidados. No Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro).

COMUNICAÇÃO

Parceria com TV dos Trabalhadores

Sindicato participará da gestão da TVT. Com nova antena, instalada na Avenida Paulista, e transmissão digital em fase de testes, emissora poderá chegar a 22 milhões de telespectadores

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, assinaram documento de parceria das entidades na gestão da Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, detentora da TVT, a TV dos Trabalhadores.

O acordo, formalizado na sexta-feira 25, marca um momento histórico e tem um início promissor, pois os equipamentos para transmissão digital da programação da TVT já estão em fase de testes. A antena da emissora, que tem como canal o 44 UHF Digital, foi instalada na Avenida Paulista e terá alcance de 22 milhões de telespectadores residentes na capital, Osasco, Guarulhos, parte da cidade de Jundiaí, entre outros municípios.

“Dentro de uns quinze dias deveremos iniciar, em fase experimental, as transmissões. A princípio será apenas a pro-

gramação que já existe na TVT, mas já estamos buscando parcerias para ampliar as opções e também aumentar a produção própria”, disse Rafael Marques.

Juvandia lembrou que a proximidade entre bancários e metalúrgicos vem de longa data, na luta pela redemocratização do país, durante a ditadura, na construção da CUT e, mais recentemente, na mobilização que resultou na PLR sem IR para os trabalhadores. “Agora estamos juntos em mais essa empreitada, que considero um marco na luta dos trabalhadores. Tanto a TVT, quanto a Rede Brasil Atual, a *Revista do Brasil*, a Rádio Brasil Atual, são ferramentas essenciais na mobilização pela democratização dos meios de comunicação no Brasil.

A dirigente destacou ainda que apenas seis poderosas famílias detêm as maiores emissoras de TV e rádio. Um contexto



em que inexistiu espaço para a voz e a opinião de movimentos sociais.

Pauta dos bancários – A necessidade de democratização da mídia foi um dos itens da pauta geral dos bancários, aprovada na 16ª Conferência Nacional, nesse fim de semana. Antes disso, a categoria já havia definido o tema como prioridade, apontado como essencial por 56% dos bancários que responderam à consulta do Sindicato junto a sua base.

TVT – A TVT é o primeiro canal aberto de televisão obtido por entidades de trabalhadores. Trata-se de uma batalha iniciada nos anos 1980 pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e que começou a ser viabilizada em agosto de 2010, com a concessão da unidade geradora de Mogi das Cruzes. Com o início das transmissões a partir da Paulista, a base de Mogi passará a ser uma retransmissora do sinal.

A emissora, juntamente com as rádios 98,9 FM Grande SP e ABCD e 93,3 FM Litoral, integra a Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho. E fazem parte do projeto de comunicação da Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br), que agrega diversas entidades como os sindicatos dos bancários e dos metalúrgicos.

A TVT também pode ser acessada no www.tvt.org.br.



▶ Juvandia, dos Bancários, e Rafael, dos Metalúrgicos: parceria para fortalecer a TVT

